

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Pórtio, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mafalducos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação / a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Danião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números . . . . .	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	12\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	50\$00			
Colunas . . . . .	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

1.º DE DEZEMBRO

Como nos anos anteriores, o 1.º de Dezembro de 1640 foi comemorado em todo o País pela «Mocidade Portuguesa», e pelo Exército.

Os quartéis militares embandeiraram e iluminaram as suas fachadas e houve prelecções aos soldados sobre o significado da gloriosa data da Independência de Portugal.

\*\*\*

### «SOCORRO DE INVERNO»

Trabalha-se por todo o País na propagação do «Socorro de Inverno», a fim de angariar fundos para proteger a inúmera pobreza que as consequências da guerra criou.

Sobre os bilhetes de entrada nas competições desportivas serão cobradas taxas de 1\$00 para os lugares de camarote e bancadas, e de \$50 para os de peão.

Editar-se á um selo de aquisição facultativa durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, o qual será, no entanto, obrigatoriamente colocado em todas as revistas estrangeiras distribuídas em Portugal.

\*\*\*

### NA LIGA DOS COMBATENTES

A sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em Lisboa, foi visitada no dia 23 p. pelo ministro conselheiro da Embaixada de Inglaterra, sr. H. A. Ashley Clark e pelos adidos: aeronáutico, sr. Comandante R. A. Wellington; naval, sr. contra-almirante Frederick Cyril Bradley; e da Imprensa, sr. Horace Zino; e adjuntos dos adidos naval e aeronáutico, srs. tenente F. B. Stilwell e G. H. F. Stone, acompanhados pelo antigo adido militar sr. brigadeiro Barter, aos quais foi oferecido um «Porto de Honra», brindando o sr. general Daniel de Sousa em nome dos combatentes portugueses, pela gloriosa aliada Grã-Bretanha, pelos seus Exércitos, pelo sr. Ministro e pelas ilustres individualidades militares que o acompanhavam.

Em termos muito amistosos e gentis, o sr. ministro inglês agradeceu as saudações e o acolhimento agradável que lhes foi dispensado pela Liga e venceu sinceramente a amizade que há largos seculos une Portugal e a Inglaterra.

\*\*\*

### PUREZA

Pureza—é coisa nobre em toda a excepção da palavra. As acções, por exemplo, é que elevam as pessoas,—pela dignidade e pela honra.

## Problemas para "após-guerra"

Agora que a guerra começa a atingir uma finalidade, os problemas políticos, económicos e sociais, que surgirão após-guerra estão sendo abordados não só por diversas individualidades de destaque no Mundo como nos próprios meios oficiais.

Os dois pontos mais salientes destes problemas são o padrão da moeda a estabelecer e o desemprego, os quais têm, de resto, uma correlação íntima.

Deixamos por hoje o padrão da moeda e abraçamos só o problema do desemprego.

Antes da actual guerra, e mesmo anteriormente á guerra de 1914-1918, o desemprego era um mal profundo, devido á evolução mecânica, posto que as condições económicas da sociedade não se têm reajustado ao constante progredir da maquinaria.

Esclarecemos. Desde que a máquina foi substituindo o braço, o desemprego foi subindo, pelo simples motivo que a máquina produz o trabalho de cinquenta, cem ou mais individuos, os quais são assim dispensados, indo aumentar, portanto, o desemprego.

Quando terminar a guerra, que nos tritura o cérebro e o coração, nos primeiros tempos, como bem acentua o dr. Marques Guedes, nos seus elucidativos artigos em o *Diário de Notícias*, o desemprego não afectará as nações não só pelas urgentes reconstruções, que são necessárias efectuar nos países devastados pela guerra como pela falta de braços, em grande número inutilizados pela carnificina guerreira.

Mas depois?

Depois voltamos á mesma. O agudo problema do desemprego surgirá outra vez, e talvez com maior acuidade, pois que a maquinaria, após a guerra, estará ainda mais aperfeiçoada e também porque é de prever, que nações até agora com fraca indústria e os chamados países coloniais instalaram no seu solo, por seu turno, obedecendo a factores de expansão económica, a aparelhagem mecânica, estabelecendo assim nova concorrência nos mercados, não só por a sua mão de obra ser, naturalmente, mais baixa como por em muitos casos possuírem no seu território as necessárias matérias primas, o que, por consequência, como dissemos, promoverá o agravamento do desemprego.

¿E como resolver a questão? Cedemos agora a pena ao dr. Marques Guedes, que a este respeito diz em o *Diário de Notícias* (31 de Julho de 1944):

*E, postas estas «verificações», é de crer que bem possa acentuar-se que o desemprego já não é um problema de guerra, mas qualquer coisa de mais profundo, mais geral, digamos mais orgânico na vida económica do Mundo.*

¿Não será ele (como a propósito de outros sintomas se disse) uma «crise no sistema», mas uma «crise do sistema»?

¿Não será ele o corolário fatal da economia da máquina?

¿E não porá, por isso mesmo, os dados de uma nova equação para a organização da vida económica?

Estas perguntas talvez que a muitos pareçam indiscretas e inquietantes. Mas, ¿que vantagem haveria em fazer supor que os problemas não existem por não se falar nelles? ¿Em se adoptar o expediente insensato da avestruz que pensa evitar o perigo que se avizinha escondendo a cabeça na areia?

Tem razão. A crise não é no sistema, mas uma «crise do sistema», que, como acima acentuamos, só reajustando a vida económica com a economia da máquina terá possível solução.

O desemprego é, em verdade, um problema complexo.

César Nogueira.

## ECOS & NOTÍCIAS

### ARTIGO DE HONRA

Publicamos em lugar de honra um artigo do velho e distinto jornalista sr. Cesar Nogueira, de Lisboa, que, com a devida vénia transcrevemos do n.º 2.270 de «A Voz do Operário» e para o qual chamamos a atenção dos leitores por ser uma opinião sensata a apreciar.

\*\*\*

### AUMENTOS

Com os aumentos que vão ser feitos nos vencimentos dos ferroviários e dos empregados da Carris de Lisboa e Porto, fala-se que também serão aumentados os preços das passagens naquelas Companhias, o que, a ser verdade, é mais um «estirão» na economia nacional.

Mas a engrenagem é assim...

\*\*\*

### PRESIDENTE DA CAMARA CORPORATIVA

Acaba de ser eleito presidente da Câmara Corporativa o sr. Doutor Fezas Vital, ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa, para preencher a vaga causada pelo falecimento do general Eduardo Marques.

## Angeja precisa da biblioteca!

Com este título publicou o *Ecos de Cacia* no seu último número, um interessante artigo do apreciável colaborador deste jornal sr. Pedro do Vouga, a propósito da minha biblioteca, em que, entre muitas outras coisas sobre a mesma, manifestava o desejo de que a referida biblioteca não saísse de Angeja, esperando em que o bairrismo dos seus filhos, tal não permitirá. Estou plenamente de acôrdo.

Foi este jornal, creio que pela pena brilhante do seu redactor principal, sr. Anibal Cruz, e numa lécção sob a epigrafe «Uma obra de cultura que vai desaparecer?», que deu o grito de alarme para que a biblioteca não fôsse vendida para o Porto, como eu mencionava, lembrando até a conveniência da mesma ser adquirida pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, para instalação de uma biblioteca pública junto das escolas oficiais, para estudo e recreio dos filhos de Angeja. Posteriormente, o meu velho amigo S. úil do Nascimento Rodrigues, de Lisboa, ao ter conhecimento por este jornal de que a biblioteca estava em riscos de desaparecer de Angeja, biblioteca que ele muito bem conhecia, dirigiu-me numa carta aberta publicada no *Ecos de Cacia*, apelando para o meu bairrismo e pedindo-me para reconsiderar, ponto de parte a ideia da sua venda, evitando assim que a mesma se fragmentasse. Atendi, pois, estas sugestões, suspendendo as negociações entabuladas com algumas casas da especialidade.

Entre os vários pretendentes, encontrava-se também o sr. presidente da direcção da Casa do Povo de Arrancada do Vouga, que também não atendi, com bastante mágoa, pois se a minha biblioteca fôsse para aquela instituição, suponho que não seria fragmentada nem dispersa, antes pelo contrario, seria engrandecida.

Repito: Estou plenamente de acôrdo que a biblioteca não desapareça da nossa terra e estou pronto a fazer tudo quanto possa para esse fim. Haja quem me ajude!

E para provar que não foi em vão que apelaram para o meu bairrismo, estou disposto, e com bastante entusiasmo, a colaborar nesta importante obra de cultura—a criação de uma Biblioteca Pública em Angeja—cedendo para esse fim os meus livros por menos de metade do seu valor, ou seja por 10.000\$00. Ofereço ainda o respectivo mobiliário, gratuitamente, que vale alguns milhares de escudos! Mas isto só, sendo já muito, não é o suficiente para a obra que se projecta, atendendo a que há-de ser difficil parecer uma entidade particular que esteja disposta a ceder ou a abonar

(Conclui na 2ª página).



## Grafologia

Passado  
Presente  
Futuro

**Admirra, Evora.** — A minha amiguinha nasceu sob um dos simpáticos signos, que é o «Capricórnio» e protegida pelo planeta Jupiter, por isso vive feliz e terá um futuro risonho, porque casará rica e repleta de venturas.

Receba os meus parabéns.

**Uma que ama as violetas, 15 anos, das Caldas da Rainha.** — O signo dos «Gêmeos» presidiu ao seu nascimento, o qual influíu para que a dotasse de inteligência, habilidade e bom senso para poder ganhar a vida auferindo boas proventos. Nos estudos alcançará triunfos; no casamento muitas arrelias; viajará apenas no país; obterá o diploma que deseja e casará aos 24 anos, mas ainda não conhece o noivo. Será mãe de três filhos.

**Pedro, 30 anos, de S. João da Madalena.** — O seu signo é o de «Aquário», por isso V. Ex.<sup>a</sup> tem até aos 28 anos de idade vencido as maiores contrariedades. Porém, como este signo simboliza o altruísmo, o futuro reserva-lhe todas as probabilidades de fortuna. Activo e probo nos negócios, alcançará posição social e casará com senhora pobre, vinda do norte, mas bem digna da felicidade do seu lar. A inveja perseguirá-o. Cuidado pois.

**Uma devota da Senhora de Fátima, de 17 anos, de Cacia.** — Nascida sob a influência do signo «Peixes» e do planeta Mercúrio, é simpática e inteligente, mas com um espírito povoado de receios. Casará fóra da terra onde nasceu e será herdeira de avultada fortuna. O seu lar não será muito feliz, por falta de compreensão. Deve, por isso, usar a pedra preciosa «crisólita», como talismã da influência do seu signo.

**António, 17 anos, de Santa Maria de Enfiás (Guimarães).** — Bifejado pelo signo da «Virgem» viverá longos anos feliz, mas com extraordinária tendência para o celibato. Amigo do isolamento e da avareza, eis a causa da sua felicidade...

**Belinha, de 21 anos.** — O signo do «Carneiro» é de veras prodígio em concessões de primeira ordem; presidiu ao seu nascimento e dotou a de predicados excelentes para a sua completa felicidade. Já conhece o noivo e casará após os seus estudos sejam concluídos. Mãe dum g.ante casalinho, o seu lar será uma doçura de amor e harmonia. Não sairá do País e deve usar a pedra «ametista», engastada em ouro, visto que tem extraordinário poder para resguardar o seu futuro.

**Florinha caseira, de 21 anos.** — «Leão» é o signo zodiacal magnânimo e cujas influências presidiu ao seu nascimento. Pela análise à sua letra, gozará de excelente saúde e de longa vida, sempre soberba e de espontânea generosidade. Realizará casamento muito invejado na região onde nasceu, com rapaz de boas qualidades mas pobre, conseguindo na metade da vida adquirir alguns bens. Um filho será a alegria do seu lar. O «Rubim» é a pedra que deve usar e os dias ímpares são os preferidos.

**Uma morena que é amada, de 16 anos, das Caldas da Rainha.** — A sua análise não deu resultado. Vou novamente submeter a sua letra. Agora, até à próxima.

**Rosa Maria de Vilhena.**

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para des-

## Carteira Elegante

## ANOS

No último dia 29 fez 50 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Amália da Silva Pereira, esposa do nosso assinante sr. João Simões Pereira, proprietários, da Agra de Cacia.

—Hoje, 2 de Dezembro, faz 43 anos o nosso assinante sr. António Lopes de Oliveira, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje, colhe 16 primaveras a menina Ester Marques Fonseca, filha do nosso assinante sr. Artur Augusto Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria do Céu Marques Fonseca, do Cabeço.

—No dia 5 festeja 8 anos o menino António Tavares Martins, filho do nosso assinante e conceituado industrial de padaria nos Riachos (Torres Novas) sr. António Martins e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília da Silva Tavares.

—Em 6, completa 10 aniversários a menina Vitorina da Conceição Rodrigues Nunes dos Santos, filha do nosso assinante sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira e residentes na capital.

—Em 7, faz 31 anos o sr. Hilário Pessoa, genro do angejense nosso assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, considerado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—Nesse mesmo dia celebra 36 anos a sr.<sup>a</sup> D. Maria Soares das Neves, bondosa esposa do sr. Henrique Maria das Neves, dig.<sup>mo</sup> 1.º sargento da Armada e respectivamente filha e genro do nosso assinante e estimado angejense sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosinda Soares das Neves.

—Em 8, colhe 13 primaveras a menina Vitória da Conceição Santos Bartolomeu, filha do nosso assinante e estimado factor de 1.ª classe da C. P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço.

Parabéns aos aniversariantes.

## NOVOS ASSINANTES

Num passeio que demos a Angeja, para assistirmos ao baile que a direcção da «Associação de Instrução e Recreio Angejense» promoveu no último dia 19, tivemos o prazer de sermos apresentados pelo angejense nosso assinante e amigo sr. António Dias Marques, ao outro seu conterrâneo sr. Arménio Dias de Aguiar, que nos pediu a assinatura do «Ecos de Cacia» e nos fez as suas despedidas, visto no dia seguinte partir para Lisboa e dali a bordo do paquete «Lourenço Marques» sairia no dia 24 com destino a Luanda, aonde se vai empregar na panificação. Mais nos informou o sr. Aguiar, de que iria em sua companhia o seu cunhado sr. António Domingues de Sá, de Canelas.

Desejamos-lhes feliz viagem e para lá já começou a ser remetido o nosso jornal.

—Por intermédio do nosso correspondente em Taboeira sr. José Maria Marques Carvalho, proprietário de barbearia e alfaiataria, dignou-se entrar para assinante do nosso jornal o jóvem Alvaro de Oliveira Gomes, natural daquele lugar e empregado na panificação da capital.

Muito obrigados.

## REGRESSOS

Regressou ao Grupo de Artilharia Contra-Aeronaves n.º 2 de Abrantes, o soldado daquela unidade sr. Evaristo Marques Pinto,

pesas de expediente.

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

4.º—Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais \$50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

que esteve a gozar 15 dias de licença em Aveiro com seus tios nosso assinante sr. Manuel Filipe e sua esposa sr.<sup>a</sup> Olinda Marques, do bairro de Sá.

## BAPTIZADOS

Com o nome de Maria Hermínia recebeu as águas do baptismo na última segunda-feira a primogénita filhinha do nosso amigo sr. Sebastião Pereira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Evangelina Rodrigues Nunes, da Quinta.

Serviram de padrinhos o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joana da Ascensão Pereira Pinho, respeitáveis conterrâneos e benquistos industriais de padaria na laboriosa vila de Oliveira de Azemeis.

## TRANSFERÊNCIA

A seu pedido foi transferido do Apeadeiro de Cacia para a Estação de Estarreja o carregador nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Antão, natural de Salreu.

Tomou posse na última quarta-feira da sua nova colocação, felicitando-o por lhe correr tudo como desejava.

## RETIRADAS

Para Lisboa retirou-se na última semana a menina Belmira Simões Teixeira, filha do nosso amigo sr. Manuel Simões Caetano e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Palmira Lopes, lavradores da Quinta, que vai estar 30 dias com sua irmã sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Simões Teixeira e com o seu cunhado nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Peixinho.

—Depois de terem passado uns dias em Cacia em procura de alívios às suas doenças, retiraram na terça e sexta-feira da semana passada para Espinho a sr.<sup>a</sup> Rita Pires Ferreira e sua filha Júlia, respectivamente esposa e filha do nosso assinante sr. António Ribeiro Miguel, estimado comerciante naquela praia.

## VISITAS

Com sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pereira da Costa Quaresma e seu filho, esteve em Cacia a passar 8 dias com sua família o nosso assinante e amigo sr. Arnaldo Pereira Quaresma, conceituado industrial de padaria na Figueira da Fóz.

## ESTADAS

Está na Quinta o grumete da Armada nosso amigo sr. Arménio Dias Pereira, que acaba de ter alta do Hospital da Marinha e aqui vem passar 60 dias de convalescência, concedidos pela Junta de Saúde Naval.

## DOENTES

Tem estado muito doente indo felizmente melhor a sr.<sup>a</sup> Maria da Ascensão Vieira Peça, esposa do nosso assinante e amigo sr. Augusto Luiz Marques Peça, estimados comerciantes em Cacia. Deus a melhore.

## NA REDACÇÃO

Vieram à nossa redacção cumprimentar-nos os nossos amigos srs. Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, José Alberto da Rosa, Manuel Migueis Júnior, Arménio Nunes Nogueira, que pagou a sua assinatura; Arnaldo Pereira Quaresma e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pereira da Costa Quaresma e seu filho.

## Club Recreio Caciense

A direcção deste Club convidada todos os seus ex.<sup>mos</sup> associados a assistirem ao baile que lhes dedica amanhã, dia 3, pelas 21 horas, com a cooperação da invencível orquestra «Papagaios Jazz», de S. Bernardo.

## Angeja precisa da biblioteca!

(Conclusão da 1.ª página).

aquela importância. Seria conveniente a criação de algumas comissões em Angeja, Lisboa e outros pontos do país, para angariar donativos para se conseguir esses fundos.

Para essa subscrição contribuo ainda da minha parte com a quantia de 1.000\$00. A ideia está lançada, e será uma obra meritória em prol da Santa Cruzada da Educação Popular! Só depende para a sua execução do bairrismo dos filhos de Angeja, dispersos pelo país e pelo estrangeiro. Será uma realidade, a criação da Biblioteca de Angeja? O tempo e o bairrismo dos angejenses, se encarregarão de responder a esta pergunta...

Resta-me agradecer à redacção do «Ecos de Cacia»; o meu amigo S.úl do Nascimento Rodrigues e ao sr. Pedro do Vouga, o interesse que dedicaram a esta magna questão de verdadeiro regionalismo, esperando que outras iniciativas apareçam ainda, para que esta ideia frutifique e seja um facto no mais curto lapso de tempo.

Angeja, 30 Novembro 941

Manuel Nunes da Trindade.

## NOVOS GRANADEIROS COURÇADOS

A afluência à frente de novas forças vindas do Exército de Reserva alemão fóra, a pesar da crescente necessidade de homens, escassa e insuficiente até meados do verão.

As razões de tal facto não residiam em qualquer esgotamento do potencial humano. Este, ao começar o sexto ano de guerra, podia considerar-se ainda relativamente forte. Se o Exército Alemão de campanha não dispunha do número de homens que poderia dispor, isso verificava-se em consequência de atritos, demoras e restrições intencionais, que só os acontecimentos do 20 de Julho podem explicar. Desde então, sob a chefia do novo Comandante Supremo do Exército de Reserva, S S Himmeler, as coisas alteravam-se substancialmente. Das muitas centenas de milhares de soldados bem instruídos do Exército de Reserva, que pelos mais variados motivos tinham sido mantidos afastados da frente, saíram novas reservas para as divisões que estavam em combate há meses e firmaram-se divisões novas. Os quartéis e os centros de instrução encheram-se de novos recrutas, que no quadro das medidas da guerra total, foram libertados para o serviço da «Wehrmacht» e breve constituirão outras divisões. Numerosas das divisões agora formadas têm a designação de «divisões de granadeiros do povo». Fora da Alemanha, pretendem-se de início ver neste nome uma prova de que tais divisões pertenceriam a uma espécie de «guerrilha», tal como se tratava de formações criadas à pressa, com homens já velhos e de limitada capacidade. A verdade é que as divisões de granadeiros do povo são constituídas por jovens, cujas idades oscilam em média entre 18 e 20 anos. Em regra, metade das novas unidades é composta de jovens, muito bem instruídos, embora ainda não experimentados na luta, sendo a outra metade formada de homens já com experiência dos combates na frente. Especialmente os oficiais e os comandos inferiores possuem bastante experiência da frente. Esta mistura constitui, precisamente, o ideal para se obter uma tropa com grande eficiência.

Estas divisões representam um novo tipo de divisões de infantaria, caracterizado pelo reforço do seu poder de fogo. De acordo com as experiências colhidas nas batalhas de material compreendem unidades de especialistas: caça-tanques, apetrechadas com as novas armas anti-tanque já conhecidas pela sua eficácia, o «Panzer-faust» e o «Panzerschreck», e as chamadas unidades de assalto, que dispõem de um modelo aperfeiçoado da metralhadora rápida MG 42.

Estas primeiras divisões concorreram muito para a consolidação da frente ocidental. Utilizadas primeiramente como formações de barragem deram depois as suas provas na defesa dos grandes ataques americanos em Eifel e junto ao Mosela, e no combate às tropas aero-transportadas na Holanda central, em que se mostraram superiores às divisões inimigas de «elite».

## Desportos

ECOS DA  
CAPITAL

## FUTEBOL

Começou no passado domingo, o Campeonato Nacional de «Football», competição máxima do futebol português com a comparticipação de dez clubs, que são: Sporting, Benfica, Belenenses, e Estoril-Práia, de Lisboa; F. C. Porto e Salgueiros, do Porto; Vitoria, de Guimarães; Associação Académica de Coimbra; Vitória de Setúbal; e Olhanense de Olhão.

A nota de sensação da primeira jornada, foi, sem dúvida, a vitória expressiva do Vitoria de Setúbal sobre o Sporting, que no domingo transcurso tão brilhantemente confirmou a sua posição de Campeão de Lisboa. O Vitoria vencendo o Sporting por 4-1, fez um excelente resultado, que significa a vontade e a energia empregada para conseguir a almejada vitória sobre os Campeões de Lisboa.

O Estoril-Práia, que pela primeira vez disputou o Campeonato Nacional, defrontou-se com o Benfica, tendo perdido por 2-0 num jogo, em que numa tarde feliz do seu guarda-redes, não permitiu maior vantagem ao Benfica.

A partida entre o Belenenses e o Porto a de mais categoria da jornada, foi favorável ao clube lisboeta por 3-2. Partida cheia de emoção com períodos de bom jogo, que permitiu à assistência uma bela jornada de futebol.

A Associação Académica de Coimbra, deslocando-se a Olhão para enfrentar o campeão algarvio, sofreu a pesada derrota de 8-4 que demonstra grande eficiência dos algarvios, mas não condiz com o valor dos estudantes.

No Porto o Salgueiros venceu o Vitoria de Guimarães. Boa vitória dos segundos do Porto que, jogando com galhardia, concluíram a partida vencendo por 3-2.

## Concurso de Pesca

Em continuação do Concurso Nacional de Pesca Desportiva, realizado em Sintra, que principiou ontem com a prova «Restauração», realiza-se amanhã a parte final deste concurso, com a prova «Sintra». Este concurso que despertou grande entusiasmo no meio piscatório desportivo e pelas entidades oficiais, trouxe prémios no valor aproximado a dezoito mil escudos, entre 28 taças de prata, 80 outros prémios de utilidade e ainda de 200 prémios de consolação para os concorrentes não classificados.

Carlos Santos.

## Noticias de Villarinho

**Visitas.**—Há dias visitou sua família o sr. José Rodrigues Barbosa, empregado de padaria em Algueira.

—Foi de visita a sua família a Lisboa a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa da Silva Lopes, nossa conterrânea.

**Retiradas.**—Para Vialonga (Póvoa de Santa Iria), foi empregado-se na panificação já na penúltima semana o nosso amigo sr. Manuel Maria Soares.

—Foi para Coimbra tratar de assuntos de seu interesse o sr. António Rodrigues da Paula.

**Doente.**—Está de cama muito doente a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Teixeira, esposa do sr. Joaquim Dias Pereira.

Deus a melhore.

**Lapso.**—Por errada informação disseemos na nossa última correspondência publicada na penúltima semana, que a sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Teixeira havia partido para junto da seu marido sr. Manuel Alves, estimado ex-irado de padaria no D. fundo, quando essa retirada só se registou sábado passado.

Que os viajados e todos quantos nos leem nos desculpem.—C.

## À ÚLTIMA HORA

Faicece hoje, dia 2, a mendiga Delfina Carvalho, de Cacia.



**Noticias de Aveia**

**Feira dos 26.**—Neste dia realizou-se o mercado mensal desta freguesia, que, por ser domingo e ter estado um verdadeiro dia de primavera, foi muito concorrido. No entanto as tranzacções foram diminutas, para o que concorreu bastante, uma grave desordem, provocada por vários indivíduos de Estarreja e Salreu, que agrediram à paulada os srs. Carvalhos, negociantes de gado, do Porto. Os agressores eram em grande número, tentando alvejar os Carvalhos, sem o conseguirem.

Foi depois de um deles, o pai, estar prostrado no solo, que o agrediram covardemente. Devido a estes factos, a feira começou a desorganizar-se retirando-se muitos feirantes. Lamentamos os factos ocorridos, no seio de uma população pacifica como a nossa.

Dizem que este conflito teve principio num outro mercado, em que os Carvalhos estavam em maior número. Se assim foi, era nesse mercado que a questão devia de ser debatida e não aqui. Muitas tranzacções não se realizaram por esse motivo.

Quem indemniza os prejudicados? Ninguém.

**Partidas e chegadas.**—Partiu no dia 28 para Lisboa com sua familia a fim de embarcar para Lourenço Marques, o sr. Máio Alves da Silva.

—Saiu daqui no dia 20 e embarcou em Lisboa no paquete «Lourenço Marques» no dia 24, com destino a Luanda, o nosso conterrâneo sr. Arménio Dias Aguiar, que se fez acompanhar de seu cunhado sr. António Domingues de Sá, de Canelas.

Regressou da capital com seu sobrinho sr. Raúl de Azevedo, esposa e filha, o sr. Francisco António Valente Reis.

Os nossos cumprimentos.

**Anos.**—No dia 14 do corrente fez 3 anos o filhinho do sr. Arménio Dias de Aguiar e neto do sr. Manuel Esteves de Aguiar, lavrador do Cabeço.

—Fez 18 anos no dia 28 o sr. Francisco Ribeiro da Silva, empregado de padaria em Alfajarota (Alecobça) e filho do sr. Elizio Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Urmiinda Tavares de Oliveira, da rua dos Outeiros.

Parabéns.—C.

**De Mataduchos e Alumieira**

**Noticias pessoais.**—Para Lisboa, aonde é estimado industrial de panificação, retirou daqui o sr. Manuel Maia da Cunha, que se fez acompanhar da sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

—Igualmente para a capital, retiraram daqui no dia 18 do corrente mês, de visita a seu bom pai, o benquista industrial de padaria, sr. Manuel Pereira Júnior, as gentis e preadadas meninas Maria Pereira de Moura e Euzellada Pereira de Moura.

—Também para a Lisboa, retirou daqui o sr. José Nunes dos Santos, que na mesma cidade é considerado industrial de panificação.

—Esteve aqui, de visita a seus pais, na semana transacta, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso amigo e grande proprietário em Navez, sr. João Simões Cunha.

**Aniversários natalícios.**—No dia 8 de Dezembro, faz 53 anos a sr.<sup>a</sup> D. Violante Pereira da Silva, dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves da Silva, estimado proprietário daqui.

—Também no dia 4, passa o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues da Silva Santos, dedicada esposa do também nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, ausente na América do Norte.

As aniversariantes os nossos sinceros parabéns.—C.

GRANDES FESTAS  
EM LOUVOR DE  
**Nossa Senhora da Ajuda**

NOS DIAS 8, 9 E 10 DE DEZEMBRO DE 1944

NO PITORESCO LUGAR DE

**AZURVA**

2 BANDAS DE MÚSICA 2 :: DESLUMBRANTE FOGO DE ARTIFÍCIO  
MAGESTOSA PROCISSÃO :: VISTOSAS ORNAMENTAÇÕES

PROGRAMA DAS FESTAS

UNS dias antes serão anunciadas as festas com girândolas de morteiros.

**Dia 8** Uma descarga de morteiros, lançados no espaço ao romper da aurora, darão início às grandiosas festas.

A's 9,30 horas nova salva de morteiros anunciará a entrada neste lugar da afamada **BANDA VELHA DE FERMENTELOS**, que percorrerá as ruas, em cumprimento ao nosso povo.

A's 11 horas será rezada a missa solene com todo o rigor litúrgico, estando a parte coral confiada à excelente orquestra da mesma banda.

Ao evangelho subirá ao púlpito o notável orador sagrado rev. pároco de Eixo, que se fará ouvir num elegante recorte literário sobre os bens espirituais que a Virgem tão pródigoamente distribui a todos aquêles que a Ela recorrem.

Terminada a missa, sairá uma **MAGESTOSA PROCISSÃO**, na qual se encorporarão muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, sumptuosos andores e respectivos estandartes, percorrendo o itinerário do costume acompanhada pela Banda Velha de Fermentelos.

A's 15 horas começará o característico **ARRAIAL DA TARDE**, com o concurso da referida banda, no qual a mocidade dará largas à sua folia, com típicos bailados regionais.

A's 19,30 horas chegará a reputada

**BANDA BINGRE CANELENSE**, de Canelas; que percorrerá as ruas a tocar.

Em seguida as duas referidas bandas subirão para os seus respectivos corêtos, armados no recinto da capela, para tocarem em certamen durante o **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**.

Um artista ornamentador de Aveiro terá a rua em frente à capela transformada num belo aspecto festivo e um hábil pirotécnico da Vila da Feira deliciará todos os forasteiros com lindo fogo aéreo.

**Dia 9** De manhã repetem-se as demonstrações festivas dos dias anteriores, sendo atraído muito fogo rijo.

A' tarde haverá arraial pela Banda Velha de Fermentelos.

**Dia 10** Ao amanhecer, uma salva de morteiros fará reviver a alegria no povo deste lugar, que irá assistir ao encerrar das pomposas festas.

A meia tarde organizar-se-ão diversas distrações, havendo corridas de cantarinhas.

Uma girândola de foguetes rematará os festejos à Nossa Senhora da Ajuda.

As festas do dia 8 são efectuadas a expensas de meu cunhado sr. José Alberto da Rosa, por promessa feita na praia da Costa Nova em beneficio da saúde de seu filhinho Franklin, e as restantes são promovidas por uma comissão que eu presido.

Manuel Migueis Júnior.



Granadeiros alemães empregam a sua nova arma alemã «o pavor dos tanqu's»

**Ouro, Pratas, Relógios**

**Ourivesaria Vilar**

Rua José Estêvão  
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

**Vassouraria Aveirense**

— DE —

**Quintino & Delfim**

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

**Noticias da Póvoa e Paço**

**Jantar de anos.**—No último dia 28 realizou-se um grandioso banquete em comemoração das sétimas rissonhas primaveras do gentil menino Rogério Moura da Silva, filho do benquista industrial de panificação da praça de Aleobça sr. Manuel Rodrigues da Silva (Salgueiral) e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joanna dos Anjos Moura da Silva. No fim do banquete, houve discursos sobre o futuro rissonho do gentil menino e pelas felicidades dos seus pais.

Em seguida o acordeonista sr. Quim de Monte Bois, tocou o melhor do seu vasto repertório, com que animou o baile que durou até de madrugada.

**Retiradas.**—Retirou para o Barreiro, aonde vai de visita a sua familia, o nosso amigo sr. Manuel António Lourenço, estimado proprietário ali da Gândara.

—Foi visitar sua familia a Vila Franca de Xira a menina Maria da Luz Lourenço, filha da sr.<sup>a</sup> Joanna da Silva Lourenço, proprietária da Gândara.

—Depois de ter passado uns dias no seu prédio da Póvoa acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> es-

**«O Horto Esqueirense»**

— de —

**José Ferreira da Silva**

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artistico e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores ávares de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções.

Chamadas pelo Telefone Público

ESQUEIRA

**Casa com quintal**

Vende-se em Cacia, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, junto à capela do Espírito Santo.

Quem pretender, pode dirigir-se ao sr. António Gonçalves Nunes, em Cacia, que está encarregado de prestar todos os esclarecimentos.

—A sr.<sup>a</sup> Maria da Silva, esposa, retirou para Coimbra o nosso prezado amigo sr. José Gonçalves Teixeira, benquista industrial de padaria e confeitaria naquela cidade universitária.—C.



Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O Y**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sê las encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Jardim das Modas

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

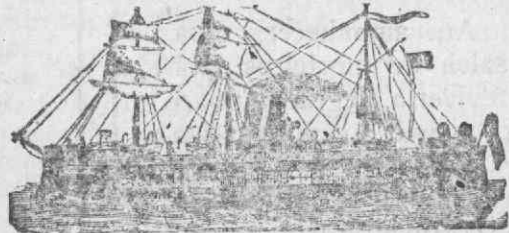
Revendedor de tô las as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

### PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

### Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer fortagen?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

**JOAQUIM RAMALHO**

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA

**António M. da Cunha**

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

### Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os pertencimentos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

### VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarías

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

## Fotografia Lisboa

**Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA**

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

### Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 affiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

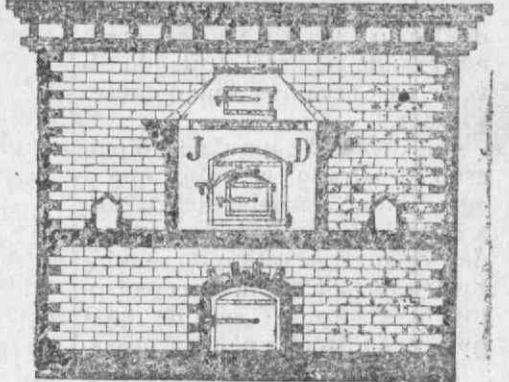
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA



## Bicicletas

Baixa de Preços

PEÇAM TABELAS COM OS NOVOS PREÇOS

**Armando Crespo & Co.**

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

**FARMACIA MODERNA**

de:

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO 510



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

### Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)